

vista

W.G. Gardel

para entender a imensidão
meus olhos se fiam na miudeza
comem a paisagem pelas beiras
deixam-na que esfrie no canto da vista

a cidade me teceu a íris
para enxergar um quarteirão por vez
compôs em meus ouvidos uma sinfonia de carros
fez moldes dos meus pés para o pavimento

eu queria saber andar na areia
ter pupilas de guanaco
para furar o horizonte

queria que o silêncio me abrisse ao meio
que as costelas suportassem tanto
que a tudo pudesse chamar de peito